



Tudo à mão de semear!



VAI UMA BOLEIA

Auxiliar cão a ultrapassar a ansiedade de andar de carro.

Há cães que adoram andar de carro. Mal percebem que há boleia também para eles, saltam de excitação e rondam a porta do carro, a fim de garantirem que não se esquecem deles para a viagem. Sabem qual o seu lugar no carro e colaboram em tudo o que garanta a partida. Mal se instalam espreitam pela janela e transpiram pura alegria. Mas os cães não são todos iguais e o que excita alguns, deixa outros a tremer de ansiedade e mal-estar. Treine os seus cães e aproveite os feriados de Dezembro para dar alguns passeios.

O ANIMAL – SEGURE-O BEM

O ideal é que se habitue o animal logo desde cachorro. Levando-o a andar de carro sempre que possível e sob qualquer pretexto, para que ele se familiarize. Importante é que garanta a sua segurança para que nenhum incidente mais desagradável o faça reçar o carro. Existem no mercado redes, caixas e trelas que ajudam a manter os animais em segurança, tanto na bagageira como no banco de trás. O animal não deve viajar no banco da frente, nem deve poder conseguir esgueirar-se para lá durante a viagem.

A CONDUÇÃO – É PRECISO TER CALMA

Nada de corridas, nem de conduções desportivas. Vá com calma. O pretendido é que o cachorro perceba que viajar de carro é seguro e confortável. E não faça de conta que não estão juntos nesta viagem. Fale com ele de vez em quando, num tom de voz calmo, tranquilizando-o e dizendo-lhe que é um cão bonito e que está tudo bem.

Tal como as pessoas, há animais que enjoam quando viajam de carro, o que se agrava quando associado à ansiedade de não gostarem de o fazer. O melhor, seja qual for o caso, é nunca dar de beber e de comer ao cão algumas horas antes de viajar.



É fácil de perceber quando o cão está mal disposto. Vai bocejar amiúde, ter as orelhas baixas, vai lamber o focinho constantemente e mostrar-se mais impaciente, mudando de posição numa tentativa de aliviar o enjoo.

Ajuda se houver um outro passageiro no banco de trás que vá mimando o cão e acalmando-o com festas.



TREINAR UM CÃO ADULTO

Um animal mais velho com fobia de andar de carro é um caso mais sério, a ser tratado com cautela e paciência. Perante esta situação precisa de levar a cabo um treino de mudança de comportamento.

– Passe a dar-lhe de comer junto do carro, durante vários dias.

– Vá chegando a taça de comida cada vez para mais perto do veículo.

– Ao cabo de algum tempo, com o motor desligado, abra a porta do carro e coloque a taça de ração em cima do assento traseiro, onde passará, então, a alimentá-lo todos os dias durante mais algum tempo, mas mantendo ainda a porta aberta.

– O objectivo que se segue é conseguir que ele coma no interior do carro já com a porta fechada, mas ainda com o motor desligado.

– O passo seguinte é voltar a dar-lhe de comer perto do carro, mas tendo o motor ligado.

– Repita todo o processo anterior, mas agora sempre com o carro ligado, até finalmente, ele estar a comer no seu interior com a porta fechada.

– É importante ir avaliando o à-vontade do cão ou se ainda há resistência e desconforto perante as alterações e a proximidade com o carro.

– Seguro de que o animal atenuou o medo do carro, é chegada a altura de levá-lo a dar passeios curtos.

– Peça a alguém que os acompanhe para que o cão possa ser mimado e até ir recebendo alguma guloseima de que ele seja apreciador. A isto se chama reforço positivo, ou seja, induzir o cão a associar os passeios de carro a algo agradável.

– Não aprece o processo e dê ao animal o tempo necessário, semanas, senão mesmo meses, para que não se sinta forçado e se vá adaptando sem traumas.

Agora, sim, estão prontos para passeios mais longos. **Boa viagem!** 🐾